

Stress escolar e ajustamento emocional e académico na mudança de escolas do 1º para o 2º ciclo do ensino básico

Ana I. F. Pereira^{1,2}, Paula P. dos Reis¹, José M. P. Canavarro³, Cristina Canavarro³ & Denisa Mendonça⁴

1 Escola Superior de Educação João de Deus, Lisboa,

2 Fundação para a Ciência e Tecnologia, Lisboa

3 Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Coimbra

4 Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto

Introdução

A transição de escolas é um acontecimento de vida que pode estar associado a perturbações no funcionamento adaptativo das crianças (Pereira & Mendonça, 2005).

Três domínios de preocupação são identificados no acontecimento de transição de escolas (Akos & Galassi, 2004): académico (ex. maior pressão para o sucesso académico), social (ex. ruptura da rede social de apoio) e procedimentos (mudança para uma escola de maior dimensão).

Objectivos

- ⇒ Analisar o perfil do stress escolar em crianças que mudam de escola na transição do 1º para o 2º ciclo do ensino básico.
- ♀ Analisar o papel do stress escolar no ajustamento académico e emocional de crianças após a transição de escolas do 1º para o 2º ciclo do ensino básico.

Método

Amostra

236 crianças, os seus pais e os seus professores de escolas do ensino público e particular de diferentes zonas geográficas

Instrumentos

Avaliação do stress escolar:

- Questionário de avaliação do stress escolar, QASE (Wenz-Gross, Siperstein, et al., 1997; Vers. Port. Pereira & Mendonça, 2005)

Avaliação do ajustamento emocional e académico:

- CBCL (Achenbach, 1991; Vers. Port. Fonseca et al., 1995)
- TRF (Achenbach, 1991; Vers. Port. Fonseca et al., 1995)
- SPPC (Harter, 1995; Vers. Port. Faria & Fontaine, 1995)

Procedimento

A avaliação foi realizada em dois momentos: quando as crianças da amostra frequentavam o 4º ano e posteriormente depois da transição para o 5º ano de escolaridade.

Resultados

Quais as características do stress escolar em crianças que transitam do 1º para o 2º ciclo do ensino básico?

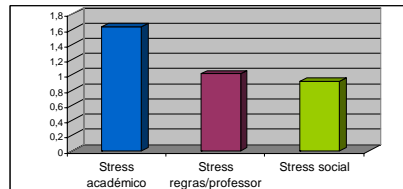


Fig. 1: Média do stress escolar em três domínios - académico, regras/professor e social

Após a transição de escolas do 4º para o 5º ano de escolaridade as crianças percebem níveis de stress significativamente mais elevados no domínio académico ($F_{2, 472} = 171.9$, $p < 0.001$). Os itens que são assinalados como ocorrendo com mais frequência pertencem igualmente ao domínio académico.

Quadro 1: Itens mais frequentes

Itens	%
Fazerem-me perguntas na aula quando não sei a resposta	89
Ter saudades dos meus amigos da escola do 1º ciclo	85
Ter dificuldades com os trabalhos de casa	81
Fazer um trabalho que é demasiado difícil	80
Chamarem-me nomes	79
Esquecer-me de trazer os materiais para a aula	75
Ter dificuldade em dizer o que está certo na aula	70
Ter de fazer demasiados trabalhos ao mesmo tempo	70
Ter dificuldade em trabalhar sozinho	68
Ser incomodado por rapazes/raparigas mais velhos	60

O stress escolar é preditor do ajustamento emocional e académico de crianças que mudam de escola na transição do 1º para o 2º ciclo do ensino básico?

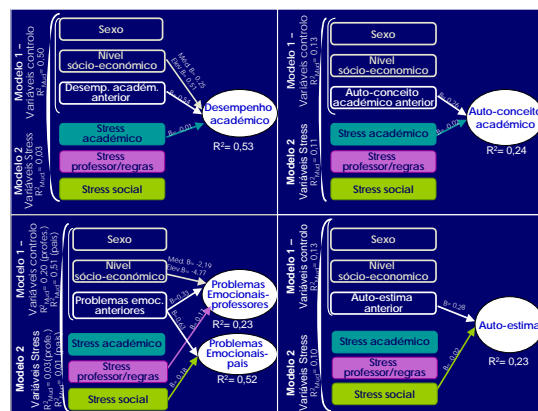


Fig. 2: Regressão múltipla das variáveis sócio-demográficas e de ajustamento anterior à transição de escolas (Modelo 1) e dos três domínios de stress escolar (Modelo 2) relativamente aos problemas emocionais e comportamentais percebidos pelos professores (TRF) e pelos pais (CBCL) e à auto-estima e auto-conceito académico (SPPC) após a transição de escolas

O stress percebido em diferentes domínios afecta diferentes indicadores de ajustamento. Concretamente, o *stress académico* é preditor do desempenho académico e do auto-conceito académico, o *stress relacionado com as regras/professor* está positivamente associado a problemas emocionais/comportamentais avaliados pelos professores e o *stress social* é preditor da auto-estima e dos problemas emocionais/comportamentais avaliados pelos pais.

Conclusões

Após uma transição de escolas do 1º para o 2º ciclo do ensino básico é o domínio académico que está sujeito a níveis mais elevados de stress.

♀ De forma consistente com outros estudos (Wenz-Gross, Siperstein, Untch & Widaman, 1997), os resultados sugerem que o nível de stress escolar percebido no 5º ano de escolaridade é um preditor significativo do ajustamento emocional e académico, mesmo quando os efeitos do ajustamento prévio são controlados.